



Sindigraf^{RS}

NOTÍCIAS

Publicação do Sindicato da Indústria Gráfica no Rio Grande do Sul

198

OUTUBRO 2012



Festa de Fim de Ano

Encartada, ficha de inscrição para participar do evento

Ao Empresário

Empresas familiares e a gestão profissionalizada

Editorial

CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA

Presidente do Sindigraf-RS e da Abigraf-RS



Caros colegas,

Dias atrás, ao apresentar nosso Plano de Patrocínio da Abigraf-RS para 2013, fui interpelado por um fornecedor que dizia que meus editoriais sobre a indústria gráfica estavam por demais negativos e que esta não seria a realidade do mercado.

Ora, um de nós está com o foco errado, pois a realidade do setor é preocupante. Nossas margens de lucro desabaram, a concorrência é imensa e muitas vezes desleal, motivada em grande parte pela sobrevivência da empresa. A necessidade de incrementos em tecnologia leva as empresas a investirem sem a devida análise da capacidade financeira em pagar esses equipamentos; e o pior, sem saberem se os mesmos são realmente necessários, ou se estão indo na conversa dos fornecedores de máquinas, sabendo da nossa fraqueza em copiar e desejar o que os outros possuem.

O Custo Brasil dobra os preços desses equipamentos. É só analisar e constatar pelos preços pagos na importação de equipamentos seminovos que entram hoje em dia aos milhares, aumentando cada vez mais a capacidade de produção, sem a contrapartida do aumento de consumo de nossos produtos e serviços.

Como vamos resolver essa equação? Esta pergunta tem sido feita a mim a cada dia pelos nossos colegas associados, e o que respondo é simples: procurem novos nichos de mercado, criem necessidades e produtos, não façamos todos a mesma

coisa, pois se assim continuarmos fazendo o setor tenderá a piorar. É na dificuldade que devemos ter mais coragem e criatividade, mas devemos ser gestores competentes, o mercado não permite mais amadorismo e improviso. Mais uma vez digo: se a gráfica vai mal e você não vê expectativa de melhora, a saída do mercado pode ser uma solução sensata e inteligente.

Lembro que é em nossa cabeça que está a solução de nossos problemas. Após a análise da situação, devemos agir com competência e coragem, e assim fazendo teremos mais chances de superar as dificuldades e os desafios.

Esta semana um colega nosso perdeu sua filha tragicamente, e ao abraçá-lo ele disse que seria difícil superar a dor. O pastor, ao falar, na encomendação e despedida, dizia ser a vida um "sopro", a dor da perda de uma filha ou filho é incomensurável. E nós não entendemos os desígnios de Deus, mas é no amor, na graça e na misericórdia Dele que encontraremos força para continuar. Aos amigos e colegas, Cláudio, Mara e família, aceitem nosso pesar e orações para que superem essa dor. Que a Paz de Cristo esteja entre vocês.

Colegas, mesmo na morte renascemos. Estamos aqui de passagem, portanto vivamos em paz e façamos o bem, pois os bens materiais não levamos para a vida eterna. Que Deus ilumine os nossos caminhos.

Expediente

PUBLICAÇÃO DO SINDICATO DA INDÚSTRIA GRÁFICA NO RIO GRANDE DO SUL

Av. Pernambuco, 2.623 – 5º andar – CEP 90240-005 – Porto Alegre – RS – Brasil – Fone: (51) 3323-0303
www.sindigraf-rs.com.br / sindigraf-rs@sindigraf-rs.com.br / Twitter: @SINDIGRAF-RS / Facebook: Sindigraf-rs Sindicato



Este informativo é impresso em Papel ECO Millennium Off-set, 90 gramas

Presidente: CARLOS EVANDRO ALVES DA SILVA
1º Vice-Presidente: OSNI TADEU DOS SANTOS
2º Vice-Presidente: LUIZ CARLOS PAGANO GASPERINI
3º Vice-Presidente: SILVIO JOSÉ DOS SANTOS
1º Diretor Administrativo: ARTHUR ADALBERTO SCHABBACH
2º Diretor Administrativo: JOSE ROBERTO LOBRAICO DA SILVA
1º Diretor Financeiro: VITOR INÁCIO SCHNEIDER
2º Diretor Financeiro: ALEXANDRE RECKTENWALD

Produção e Execução:

Edição:
FERNANDA RECHE – MTB 9474
Chefe de reportagem:
PATRICIA CAMPELLO

Textos: PATRICIA CAMPELLO E LUIZA MUTTONI

Revisão: www.pos-texto.com.br

Edição de Arte: RAMIRO BASTOS E SILVIO RIBEIRO

Capa: CARLOTA PAULS

Pré-impressão – CIP e Impressão: GRÁFICA ANS
Tiragem: 2.300 EXEMPLARES

Agenda do Empresário Gráfico

Outubro



INSCRIÇÕES 5º CONCURSO DE DESENHO INFANTIL

Promoção: Sindigraf-RS



5º CONGRESSO INTERNACIONAL DE INOVAÇÃO

Onde: Centro de Eventos da Fiergs (Av. Assis Brasil, 8787) – Porto Alegre **Promoção:** Fiergs/IEL

Novembro



CERIMÔNIA DE ENTREGA DOS TROFÉUS DO 22º PRÊMIO BRASILEIRO DE EXCELÊNCIA GRÁFICA FERNANDO PINI

Onde: Espaço das Américas (Rua Tajipuru, 795), na Barra Funda – São Paulo **Promoção:** ABTG

Dezembro



FESTA DE FIM DE ANO DA FAMÍLIA GRÁFICA GAÚCHA

Onde: Hotel Laje de Pedra – Canela

Promoção: Sindigraf-RS

Mais informações podem ser obtidas no site www.sindigraf-rs.com.br.

Festa de Fim de Ano

MOMENTO PARA FAZER A INSCRIÇÃO

Empresários gráficos já podem reservar um espaço na agenda e se organizar para a tradicional Festa de Fim de Ano, que acontece no dia 1º de dezembro, em Canela. O evento, promovido pelo Sindigraf-RS, figura como uma ocasião para congregar dirigentes do setor e suas famílias.

Além de desfrutar de bons momentos de lazer e reencontrar colegas da indústria gráfica, os participantes têm a possibilidade de ampliar a estada para prestigiar as atrações e os encantos da Serra Gaúcha. Não importa a localização da gráfica. Todos podem participar. Para facilitar, a entidade fez uma parceria com o Hotel Laje de Pedra, local onde ocorrerá o evento, com o objetivo de viabilizar a hospedagem com preços extremamente atrativos, exclusivos para os

inscritos na festa. A tarifa com subsídio compreende até dois apartamentos por empresa.

O sindicato orienta os dirigentes gráficos a se anteciparem, pois o número de apartamentos é limitado e as reservas administradas por ordem de recebimento. A data limite para solicitação de ingressos se encerra em 23 de novembro. Nesta edição, o Sindigraf Notícias traz encartada a ficha de inscrição.

SESI-RS

ATIVIDADES NA ÁREA DE ERGONOMIA

Sindigraf-RS informa que a indústria gráfica gaúcha tem à sua disposição inúmeros serviços do Sesi-RS. Entre as áreas atendidas está a de ergonomia. A instituição oferece programas de análise ergonômica para a identificação de demandas e a possível resolução de problemas. As gráficas interessadas podem acessar o endereço eletrônico www.sesi-rs.org.br/sesivita/atuacao_sesi_saude.

Ações propostas

- Análise Ergonômica dos Postos de Trabalho, conforme exigência da NR-17 – Ergonomia, do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Curso de Ergonomia para membros do Coergo (Comitê de Ergonomia)
- Assessoria para instalação do Coergo na empresa
- Palestras e treinamentos em Ergonomia
- Assessoria para implantação do Sistema de Gestão em Ergonomia
- Assessoria para implantação do Programa de Prevenção de LER/DORT

Informações importantes

- O pacote se refere a duas diárias, entre o período de 30 de novembro a 2 de dezembro, e, por isso, não há comercialização de uma diária
- No pacote, já estão inclusas as taxas de serviço e de ISS
- A comercialização será administrada pela Secretaria Executiva do Sindigraf-RS, inclusive o pagamento. Despesas extras serão pagas na saída do hotel
- Existe diferença no valor de cama extra para as crianças e adultos: 0 a 5 anos (cortesia), 6 a 10 anos (R\$ 52) e acima de 10 anos (R\$ 104)



Empresários interessados em ter sua história contada nesta seção podem escrever para sindigraf@tematica-rs.com.br.

IMPRESSOS PORTÃO: TRADIÇÃO E INOVAÇÃO LADO A LADO

Um negócio de momento que virou uma paixão. Foi dessa maneira que surgiu o interesse de Juarês da Rosa, diretor da Impressos Portão (com sede em São Leopoldo), pela indústria gráfica. Atuando há 37 anos na área, o empresário não perdeu tempo e como bom empreendedor vem passando o seu conhecimento para os filhos, Miguel, atualmente gerente Comercial, e Michel, gerente de Compras: "Os dois começaram a profissão pelo chão de fábrica, trabalharam durante anos na produção", conta orgulhoso.

Aberto à inovação, Rosa acredita na importância dos jovens na administração da empresa. "É essa nova geração que traz uma visão diferenciada em muitos aspectos, levando em conta a experiência dos que já estão há anos no mercado", diz.

Para o empreendedor, capital humano representa uma parte expressiva do sucesso de um negócio. Tal entendimento levou a Impressos Portão a reservar um espaço importante para os colaboradores. "Defino a relação com os funcionários como uma parceira. Nossa equipe é muito comprometida", destaca.

E como manter a gestão atualizada ao longo de 36 anos, enfrentando as transformações mercadológicas, de perfil de consumidor e de novas conjunturas econômicas? Adequação constante. A receita, explica Rosa, é ficar atento às tendências e, principalmente, ouvir o cliente e a equipe. Como um típico dirigente à moda antiga, o empresário coloca no topo das prioridades da empresa o atendimento e o compromisso com os clientes. "O bom empreendedor deve ser alguém trabalhador e ético".



Divulgação/Impressos Portão

Somado a essas características, o sucesso é consequência. "Uma empresa que luta diariamente neste mercado tão competitivo e sofre com a carga tributária, com a variação cambial, e, mesmo assim, se mantém forte, é uma empresa vitoriosa e de sucesso", conclui.

FLEXIBILIDADE DE MÍDIAS
Mini-banner e folder sanfonado
até 1200 mm e até 300 g/m².

CONTROLADOR INTELIGENTE
Retrícula estocástica (FM) e (ED).

TOTAL SUPORTE
Treinamento e suporte técnico
especializado.



VENCEDORA
"Campeã na categoria
Impressão Digital até Formato A3".
(Abigraf 2012)



www.milsul.com.br

bizhub PRESS
C6000



ROBUSTEZ
Excelente desempenho
à um custo-benefício
inquestionável!

BERTL
PREMIADA
"A melhor impressora colorida de
produção de 2011".

HOMOLOGADA
"Financiamento Eco-eficiência,
através da CEF".

Agende uma visita de nossos consultores à sua empresa.

Porto Alegre - RS
51 3230-7200

Caxias do Sul - RS
54 3211-7200

Curitiba - PR
41 3077-1008

Florianópolis - SC
48 3244-7200

Campo Grande - MS
67 3341-7200

Artigos

Tributário

SETOR GRÁFICO LUTA PELA DESONERAÇÃO

Como amplamente divulgado pela imprensa, o Governo Federal está instituindo para determinados setores industriais e de prestação de serviços, sempre que as empresas forem submetidas à tributação pelo lucro presumido ou real, a chamada “desoneração tributária”.

A mesma se constitui na redução da carga tributária incidente sobre a folha de pagamento, por intermédio da alteração da base de cálculo da contribuição previdenciária especial da empresa, que deixou de ser a folha de salários para tornar-se a receita bruta.

Normalmente, as contribuições previdenciárias pagas pelas empresas que não se submetem ao Simples Nacional são todas calculadas sobre a folha de salários, com as seguintes alíquotas:

| Contribuição previdenciária | Alíquota |
|------------------------------|------------------------------|
| Contrib. especial da empresa | 20% |
| SAT/RAT | 0,5% a 6%, conforme o FAP |
| Salário-educação | 2,5% |

| | |
|-------------|------|
| Senai/Senac | 1% |
| Sesi/Sesc | 1,5% |
| Sebrae | 0,6% |
| Incra | 0,2% |

Com a desoneração, a contribuição especial da empresa, antes incidente no percentual de 20% sobre a folha de salários, passou a incidir sobre a receita bruta, em alíquotas que, conforme o setor, podem ser de 1% ou 2%:

- 1% para as empresas que produzem determinados produtos industriais (confecções; couro e calçados; têxtil; plásticos; material elétrico; bens de capital-mecânico; ônibus; autopeças; naval; aéreo; móveis; aves, suínos e derivados; pescado; pães e massas; fármacos e medicamentos; equipamentos médicos e odontológicos; bicicletas; pneus e câmaras de ar; papel e celulose; vidros; fogões; refrigeradores e lavadoras; cerâmica; pedras e rochas ornamentais; tintas e vernizes; construção metálica; equipamento ferroviário; fabricação de

ferramentas; fabricação de forjados de aço; parafusos, porcas e trefilados; brinquedos e instrumentos ópticos).

- 2% para as empresas do setor de serviços (ramo hoteleiro, de call center e as que prestam serviços de tecnologia de informações e comunicação).

A desoneração ocorre apenas na contribuição especial da empresa, com as demais contribuições sociais, como o salário-educação, o Senai/Senac, Sesi/Sesc, Sebrae e Incra, continuando a incidir sobre a folha. O setor gráfico ainda não foi contemplado pela referida desoneração, porém já encaminhado, por intermédio da Abigraf Nacional e dos Sindicatos regionais, pedidos nesse sentido para o Ministério da Fazenda. Além disso, continua atuando institucionalmente, inclusive com o apoio de políticos gaúchos, para garantir a inclusão do setor.

EDUARDO PLASTINA

Advogado Tributarista

Trabalhista

ALTERAÇÕES NAS SÚMULAS E NAS ORIENTAÇÕES DE JURISPRUDÊNCIA DO TST

Foram publicadas neste mês de setembro alterações nas redações de algumas Súmulas e Orientações jurisprudenciais do Tribunal Superior do Trabalho. A primeira grande modificação está relacionada à estabilidade da empregada gestante que cumpre contrato de experiência. Ao dar nova redação ao inciso III da Súmula 244, no sentido de que “A empregada gestante tem direito à estabilidade provisória prevista no art.10, inciso II, alínea b, do ADCT, mesmo na hipótese de admissão mediante contrato por tempo determinado”, o TST estabelece uma grande modificação nas diretrizes de orientação para os departamentos de Recursos Humanos. Não se pode mais extinguir contratos a termo determinado (experiência ou outra modalidade)

das empregadas que ficarem grávidas no decorrer do referido período ou até mesmo daquelas que já ingressam em estado gravídico. O empregador terá que postergar a rescisão, caso mantenha a decisão de não aproveitamento dessa trabalhadora, para o período posterior ao de estabilidade.

Outra importante modificação está na alteração do inciso I da Súmula 369 no sentido de que o dirigente sindical, segundo entendimento dos Ministros do TST, pode fazer a comunicação de sua eleição durante a vigência do contrato de emprego. Antes a interpretação (conforme previsto na CLT) era a de que o empregado, para ter garantida sua estabilidade, deveria observar o prazo de 24 horas do registro da candidatura, das eleições e da posse. O TST

estende o prazo estabelecido em Lei para que o dirigente faça a comunicação, mantendo a estabilidade prevista para o dirigente sindical mesmo se for descumprida a obrigação prevista no §5º do art. 543 da CLT.

Destaca-se, por fim, que o TST consolidou o entendimento de que o aviso prévio proporcional somente é devido para as rescisões ocorridas após a publicação da Lei nº 12.506/2011. Haverá nova Súmula nesse sentido, evitando ações em massa para as despedidas ocorridas antes de 13 de outubro de 2011, de empregados que não receberam aviso proporcional. Outras importantes alterações podem ser verificadas no site www.rmm.com.br.

BENÔNIO ROSSI

Advogado Trabalhista

O SUCESSO PELA PROFISSIONALIZAÇÃO DA GESTÃO

Ser herdeiro não pode representar o único quesito para estar à frente de uma empresa. Competência, inclinação profissional e investimento em capacitação são pontos fundamentais para a longevidade de uma empresa familiar



Empresas que não investem em um sistema de profissionalização não resistem muito tempo. Essa premissa básica vale para empreendimentos de qualquer constituição, inclusive aqueles de cunho familiar. Não basta se apoiar na antiga expressão “filho de peixe, peixinho é”. Nos negócios, aptidão, formação e capacitação consistem em pontos fundamentais para de fato montar uma equipe de peso.

Entre os estabelecimentos de pequeno porte, as famílias empreendedoras representam 85% das empresas, segundo dados do Sebrae Nacional. No universo da indústria gráfica, elas são a grande maioria. Um estudo da consultoria McKinsey indica que o segmento pode ter rentabilidade 3% maior do que a média. Mas porque há tantos estabelecimentos do gênero fe-

chando as portas ou com dificuldade em promover a sucessão? Pesquisas também mostram a dificuldade de modernizar os processos. Uma espécie de resistência da velha guarda. Segundo o consultor Pedro Adachi, sócio-diretor da Societàs Consultoria, muitas vezes ocorre o equívoco de que profissionalizar a gestão envolve substituir todos os familiares por executivos contratados. “Ela é apenas um aspecto que pode ser resumido com a escolha da pessoa mais adequada para desempenhar uma determinada função, partindo do princípio de que os cargos devem ser determinados de acordo com as necessidades corporativas”, afirma.

Inclinação e competência

O especialista ainda ressalta a necessidade de ficar atento às competências dentro do núcleo familiar e a necessida-

de (ou não) de buscar profissionais no mercado. Caso da Gráfica Rex, de Nova Candelária, comandada há 30 anos pelos irmãos e sócios José e Celso Inácio Lermenn. A empresa não hesitou em colocar em posições estratégicas pessoas sem laços consanguíneos. Exemplo disso é o gerente-geral da Rex, um paulista, com formação em Engenharia Mecânica, contratado para assumir a gestão da fábrica. "Assim como temos pessoas na equipe com conhecimento técnico gráfico, também há um grupo de profissionais para atender outras funções importantes para o andamento do negócio, em que o quesito principal é a qualificação", explica José.

Do clã dos Lermenn, trabalham a esposa, Nair, no Financeiro, a filha Juliana, psicóloga e responsável pelo setor de Recursos Humanos, e o sobrinho Igor, acadêmico de Engenharia de Produtos. "Todos se capacita-

ram para atuar dentro das atividades que vão ao encontro das suas inclinações", conta o empresário, que, além de administrar a empresa, ainda separa um tempo na agenda para realizar com maestria uma das suas paixões: vender. "Consigo fazer visitas aos clientes, algo de que gosto e tenho habilidade para fazer."

Família no controle

Na Gráfica RJR, com sede em Porto Alegre, eficiência é tudo, e o conceito que sobressai permeia a profissionalização da família. O ofício de administrar o empreendimento fica exclusivamente nas mãos dos Recktenwald: Reginaldo, o fundador, e os filhos Alexandre e Priscila. "Meu pai é formado em Administração e eu em Economia. Atualmente, curso MBA em gestão inovadora de Serviços na Fundação Getulio Vargas. Procuramos ainda nos atualizar com cursos e esse processo não fica restri-

to à gerência, estendendo-se a todos os colaboradores", afirma Alexandre Schoeler Recktenwald. Fazer parte da gráfica do pai foi uma decisão embasada na total liberdade de escolha e no exemplo de vida do patriarca. "Desde pequeno, aos sábados, acompanhava meu pai na gráfica e ajudava nas férias. Tomei gosto e fui encaminhando minha vida profissional na empresa. Hoje trago meu filho comigo todos os sábados para a gráfica", conta. Alexandre ainda pontua a relevância de uma 2ª geração atuante e interessada. "Essa geração experimenta curvas de crescimento diferenciadas das demais. Ao mesmo tempo, empresas mais antigas, sem um sucessor forte, normalmente acabam estagnando. É papel dos pais investir nos sucessores, saber soltar as rédeas no momento certo. No entanto, apenas os conhecimentos adquiridos dentro da gráfica não são suficientes. É necessário ir além", conclui.

Já mandou o desenho do seu artista?

As inscrições são até
31 de outubro.

Participe!

Acesse o regulamento no site da entidade:

www.sindigraf-rs.com.br



Capacitação

PROFISSIONAIS DO SETOR PARTICIPAM DE CURSO DA ÁREA DE PRÉ-IMPRESSÃO

A agenda do Sindigraf-RS não para. Entre os dias 12 e 13 de setembro, a entidade realizou o curso *Arte-finalização e fechamento de arquivo*, na sede da entidade, em Porto Alegre. A atividade de capacitação foi ministrada pelo consultor da ABTG Ricardo Minoru, reunindo 16 profissionais, de dez gráficas.

O programa focou conteúdos importantes para quem atua nas áreas de pré-imprensa, como a preparação de arquivos editorados conforme as especificações técnicas do setor gráfico, tipos de fechamento, fontes, cuidados com imagens bitmap e ilustrações vetoriais, entre outras aborda-



gens. Para Julio Cezar Schneider, proprietário da Gráfica RZ Ltda., de Novo

Hamburgo, valeu a pena participar. “Tenho pouca experiência no assunto e as aulas contribuíram para agregar aprendizado no que diz respeito à finalização em PDF, pois trabalho mais diretamente no setor comercial da empresa”, afirma.

Diego Martins, diretor da Papuesta e Pampusset Indústria Gráfica Ltda., de Campo Bom, também considerou o curso bastante proveitoso pela oportunidade de reciclar conhecimentos. “Como as tecnologias avançam a cada dia que passa, a exemplo do sistema CTP, é importante o empresário gráfico participar das oportunidades de qualificação. Achei bem dinâmico”, ressalta.

CURSOS EAD DE DESIGN GRÁFICO NA ALFAMÍDIA

Alfamídia oferece cursos na área de Design Gráfico 100% na modalidade EAD. Uma alternativa, por exemplo, para empresários e colaboradores da indústria gráfica com dificuldade de frequentar atividades presenciais ou fazer o deslocamento da sua cidade até Porto Alegre. Vale lembrar que o Sindi-

graf-RS firmou convênio com a Alfamídia, o qual prevê 15% de descontos para as indústrias gráficas associadas em todos os seus cursos. Aproveite o benefício e aposte na sua qualificação profissional. Mais informações podem ser obtidas através do telefone (51) 3073-2100 ou pelo e-mail info@alfamidia.com.br.



Agenda fiscal – Outubro de 2012

Fonte: Assessoria Contábil Antônio Michel P. Miralla

| Imposto/Contribuição | Base de Cálculo | Vencimento | Imposto/Contribuição | Base de Cálculo | Vencimento |
|------------------------------|-----------------------------------|------------|--------------------------------|--------------------------------|------------|
| IOF | 3º decênio 09/2012 | 3/10 | SIMEI | Faturamento 09/2012 | 22/10 |
| Salário | Folha de pagamento 09/2012 | 5/10 | ICMS - Diferença de Alíquota | Mês 08/2012 | 22/10 |
| FGTS | Folha de pagamento 09/2012 | 5/10 | ICMS - Indústria - Cat. Geral | Vendas 09/2012 | 22/10 |
| Minist. do Trabalho - CAGED | Folha de pagamento 09/2012 | 5/10 | DCTF-Mensal | Mês 08/2012 | 22/10 |
| DACON -Mensal | Mês 08/2012 | 5/10 | ICMS - Substituição Tributária | Mês 08/2012 | 23/10 |
| ISSQN | Prestação de Serviços 09/2012 | 10/10 | IOF | 2º decênio 10/2012 | 24/10 |
| ISSQN POA | Declaração Mensal Eletrônica | 10/10 | COFINS | Faturamento 09/2012 | 25/10 |
| ICMS - Comércio-Categ. Geral | Vendas 09/2012 | 15/10 | PIS | Faturamento 09/2012 | 25/10 |
| Gia Mensal Categ. Geral | Vendas do mês 09/2012 | 15/10 | Cofins/Pis/CSLL de Terceiros | Período: de 01/10 a 15/10/2012 | 31/10 |
| Cofins/Pis/CSLL de Terceiros | Período: de 16/09 a 30/09/2012 | 15/10 | Imposto de Renda S/Lucro | Faturamento 09/2012 | 31/10 |
| Previdência Social | Contribuinte Individual/Doméstico | 15/10 | Contribuição Social S/Lucro | Faturamento 09/2012 | 31/10 |
| IOF | 1º decênio 10/2012 | 16/10 | Imposto de Renda S/Lucro | 3º Trimestre 2012 | 31/10 |
| Previdência Social | Folha de pagamento 09/2012 | 19/10 | Contribuição Social S/Lucro | 3º Trimestre 2012 | 31/10 |
| Imp. de Renda na Fonte | Mês 09/2012 | 19/10 | Parcelamento Simples Nacional | Parcela 09/2012 | 31/10 |
| Parcelamento MP 303/2006 | Pgto. SRF E PGFN | 19/10 | REFIS/PAES | Faturamento 09/2012 | 31/10 |
| PAEX | Parcela INSS MP303/2006 | 19/10 | Parcelamento Lei 11.941 | Pgto. SRF, PGFN E INSS | 31/10 |
| PAES | Parcela INSS Lei.10.684/2003 | 19/10 | IRRF-7ª Quota | Pgto 7ª Quota 2012 | 31/10 |
| Simples Nacional | Faturamento 09/2012 | 22/10 | Sindigraf | Bimestral | 31/10 |